

**Relatório Anual do
Conselho de Administração
CERBRANORTE - GD
2020**

ÍNDICE

1 - RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESENVOLVIMENTO DE BRAÇO DO NORTE – CERBRANORTE-GD	3
Carta do Administrador	4
1. Geração de Energia Elétrica	6
1.1 Participação Societária	6
1.2 Geração de Energia Elétrica na PCH Capivari	7
1.3 Comportamento do Mercado	8
Agradecimentos	11

1 - RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO DA COOPERATIVA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E DESENVOLVIMENTO DE BRAÇO DO NORTE – CERBRANORTE-GD

Senhoras e Senhores Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2020, em conjunto com as Demonstrações Contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, legislação cooperativista, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CERBRANORTE-GD, Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte, para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

Carta do Administrador

A cada dia que passa surgem novos desafios que, consequentemente, nos obrigam a ter novos propósitos e novas ideias. Com a constituição de CERBRANORTE-GD e o consequente ingresso no Mercado de Produtores de Energia Elétrica, passamos a trabalhar em um sistema, por nós até então desconhecido, repleto de procedimentos e obrigações. Exigências estas oriundas das Resoluções Normativas, Contratos, Leis, Decretos, Despachos aos quais tivemos que nos adequar e aperfeiçoar. Pretendemos cada vez mais buscar qualificação profissional no mercado de comercialização de energia elétrica, sempre visando, a satisfação, o respeito e a transparência aos nossos associados.

Diante deste novo desafio, ao findar 2020, lembramos que nossa trajetória começou em 4 de novembro de 2013 quando a CERBRANORTE concluiu o processo de desmembramento de sociedade iniciado em março daquele ano, nos termos da Lei 5.764/71, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de março, também de 2013. Referida assembleia, aprovou também, a constituição da Comissão de Desmembramento, a qual foi a responsável pela condução do processo de desmembramento.

O objetivo do desmembramento foi o de separar os investimentos na atividade geração de energia elétrica mantidos na estrutura patrimonial da CERBRANORTE.

O desmembramento teve, ainda, objetivos estratégicos utilizando-se de prerrogativa concedida pela ANEEL às cooperativas com investimento em geração de energia elétrica, oportunizando a separação de atividades estranhas ao serviço de distribuição de energia elétrica. Visou também o atendimento de aspectos legais relacionados a organização do setor elétrico nacional estabelecido de forma desverticalizada, onde as atividades de geração e transmissão de energia elétrica devem ser segregadas da atividade de distribuição de energia elétrica, nos termos da legislação vigente.

O processo de desmembramento teve caráter parcial compreendendo a transferência de ativos em valores de balanço especial levantado em 31 de março de 2013, conforme Laudo de Avaliação elaborado pela empresa Executiva Serviços de Contabilidade S/S, contratada para auxiliar a Comissão de Desmembramento designada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de março de 2013 e para avaliar os itens patrimoniais a serem desmembrados, pelo seu valor contábil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo como objetivo a constituição de uma nova cooperativa, na forma prevista na legislação cooperativista.

O principal ativo desmembrado estava representado pela participação acionária equivalente a 100% das ações da sociedade de propósito específico, denominada CERBRANORTE Geração S/A. Este investimento se refere à exploração de um potencial hidrelétrico, através da Pequena Central Hidrelétrica – PCH Capivari, na época com 12.000 kW de potência instalada, em consórcio formado por CERBRANORTE Geração S/A e Urbano Agroindustrial Ltda. O projeto encontrava-se na fase de construção devidamente outorgado junto à ANEEL.

O desmembramento resultou na constituição de nova sociedade cooperativa denominada Cooperativa de Geração de Energia Elétrica e Desenvolvimento de Braço do Norte, sob a sigla CERBRANORTE-GD. O objetivo desta nova sociedade cooperativa será a exploração da atividade de geração de energia elétrica e demais atividades relacionadas com o desenvolvimento da infraestrutura nos municípios de sua área de atuação, sobretudo em Braço do Norte – SC.

O processo teve sua conclusão no ano de 2014 com o seu devido registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catariana, através do NIRE 42400024165, no dia 23/01/2014, na Secretaria do Estado da Fazenda a CERBRANORTE-GD está inscrita sob o número 257.290.540 e por sua vez na Receita Federal do Brasil com o CNPJ de número 19.829.711/0001-00.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos ligados à CERBRANORTE-GD, pelo apoio, confiança, dedicação, e desejar que juntos, possamos manter sempre uma parceria de sucesso, tornando essa Cooperativa uma família ainda mais unida, forte e participativa.

Finalizo, agradecendo a DEUS, que sempre nos direciona ao caminho do bem e é nosso fiel protetor.

1. Geração de Energia Elétrica

Com potência instalada 18,7 MW, atualmente a PCH Capivari encontra-se concluída e em operação comercial.

No 23º Leilão de Energia A-5, a CERBRANORTE-GD assegurou a venda de 500 kW por 30 anos, conforme Despacho nº 1758, de 01 de julho de 2016. Foi contratada uma consultoria especializada para otimizar o *trade-off* da energia a contratar, e assessorar nos complexos expedientes envolvidos na comercialização. Também, colaboradores das áreas técnicas e contábil receberam treinamentos e capacitação em diversas matérias relacionadas a geração e comercialização de energia.

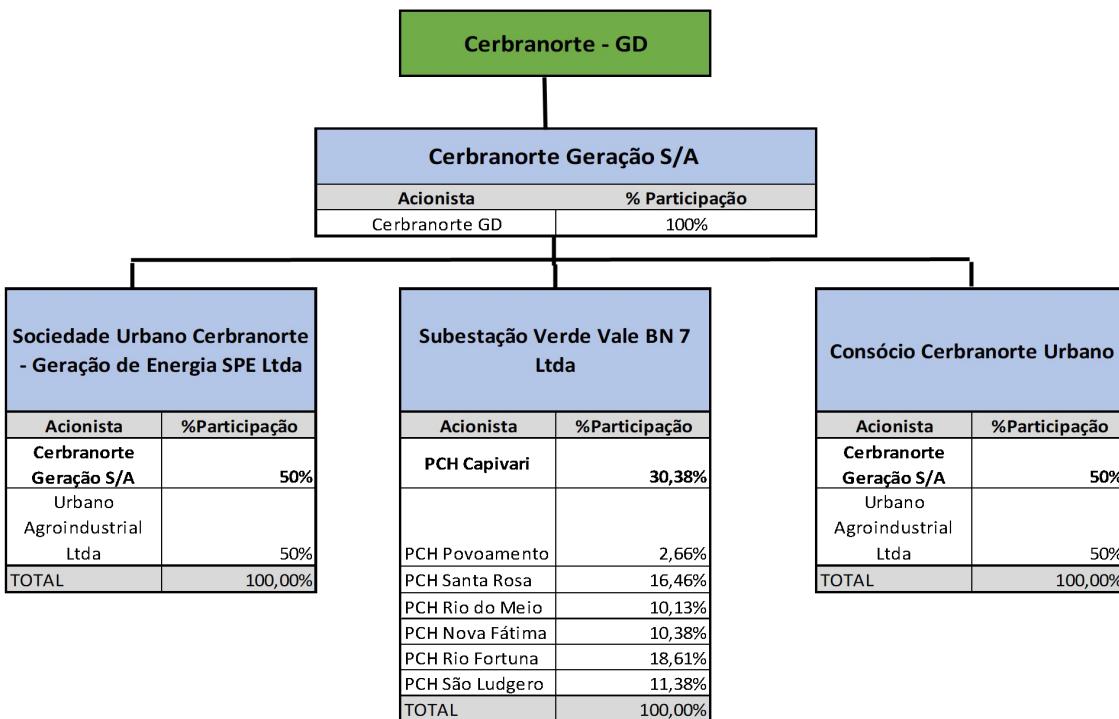
A Garantia Física (GF) é a energia assegurada limite para contratação. Através da Portaria nº 65, de 14 de março de 2017, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético, revisou a GF da PCH Capivari aumentando de 6,83 MW para 9,05 MW, 2,35 MW abaixo do pedido protocolado pela PCH Capivari. Essa mesma portaria alterou também a potência instalada do projeto para 18,738 MW.

A Resolução Autorizativa nº 6.240, de 21 de março de 2017, transferiu a outorga da PCH Capivari para a Sociedade Urbano Cerbranorte – Geração de Energia Elétrica SPE Ltda. A partir de então todos os contratos e negociações de energia passaram a ser realizados por essa empresa, cuja a Cerbranorte Geração S/A é detentora de 50% do capital.

No ano de 2017 a assembleia geral ordinária aprovou a diretoria a construção de uma CGH (Central Geradora Hidroelétrica), que após concluída, passará a gerar o montante de 0,62 MW médios de potência instalada. A obra foi orçada em 2.822 milhões, sendo que caberá a CERBRANORTE-GD o investimento de 50% deste valor, ou seja, 1.411 milhões aproximadamente. Até o final do exercício de 2020 essa obra ainda não havia sido iniciada, ficando para 2021 ou anos subsequentes a aprovação e execução desse projeto.

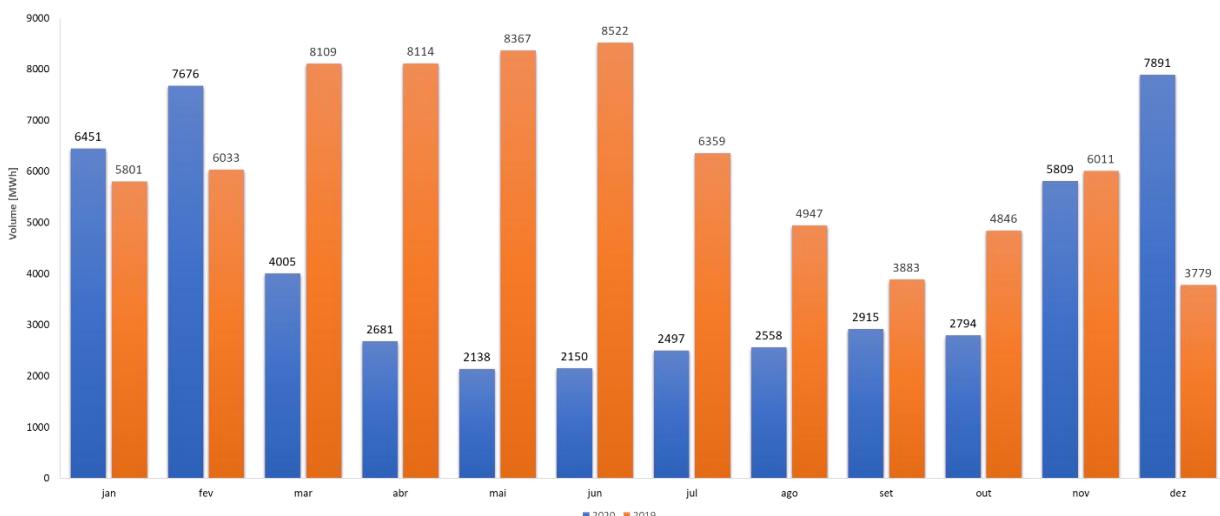
1.1 Participação Societária

Atendendo a disposição estatutária a CERBRANORTE- GD vem concentrando investimentos em geração de energia elétrica. Seu patrimônio está representado principalmente pelo investimento na empresa Cerbranorte Geração S/A, que detém 50% do patrimônio operacional da PCH Capivari.



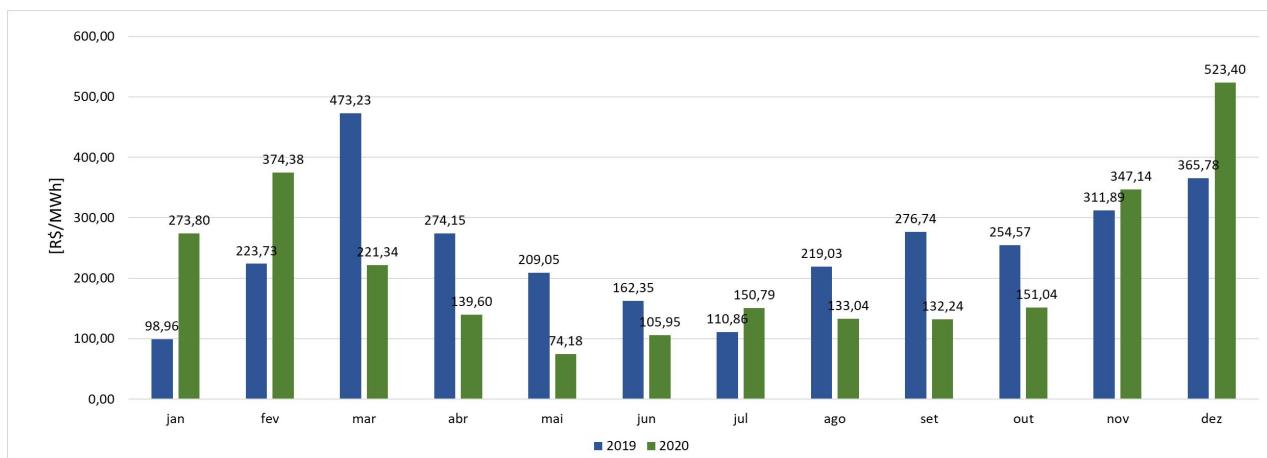
1.2 Geração de Energia Elétrica na PCH Capivari

A PCH Capivari comercializa energia através de contratos com consumidores livres, registrados no Mercado Regulado de Energia Elétrica. O gráfico abaixo demonstra um comparativo entre a geração de energia em 2019 e 2020 em MWh. O gráfico evidencia o que foi o ano de 2020 em termos hidrológicos, a escassez de chuvas fez com que na maior parte do ano a geração fosse muito baixa.



Em 2020 a geração da PCH passou por diversas oscilações, como vimos no gráfico anterior, tanto oriundas dos recursos hidrológicos do Rio Capivari, quanto oriundas dos preços no mercado. O preço médio

praticado em 2020, foi de 226,39 R\$/MWh, 6,49% abaixo de 2019, que foi de 241,08 R\$/MWh. Veja abaixo o gráfico com os valores mensais do preço médio de vendas comparativo entre 2019 e 2020.



A CERBRANORTE-GD não assinou nenhum contrato de médio e longo prazo no exercício de 2020, a diretoria apostava na segurança que a venda de energia no mercado de curto prazo dá aos associados, decidindo momentaneamente permanecer com a mesma estratégia de venda para o ano de 2021.

1.3 Comportamento do Mercado

1.3.1 Panorama econômico previsto

A expectativa é de que a economia mundial apresente uma recuperação rápida em 2021, apresentando taxas de crescimento expressivas do PIB e do comércio mundial neste mesmo ano. Nos anos seguintes, espera-se que a economia global retorne a um patamar de crescimento moderado.

Os países desenvolvidos devem apresentar um crescimento médio suave no horizonte decenal, em parte limitado pela menor oferta de trabalho no longo prazo, como consequência da tendência de envelhecimento populacional.

Já os países em desenvolvimento devem crescer a taxas mais vigorosas, apresentando um peso cada vez maior no crescimento mundial. Entre os emergentes, vale destacar a China, que deve apresentar uma desaceleração suave de sua economia, devido ao processo de transição para uma estrutura com maior desenvolvimento do setor de serviços e maior participação do consumo, em detrimento da indústria e do investimento. Tal mudança de modelo de crescimento pode ter consequências importantes para o comércio global, sobretudo para as economias exportadoras de *commodities* para este país.

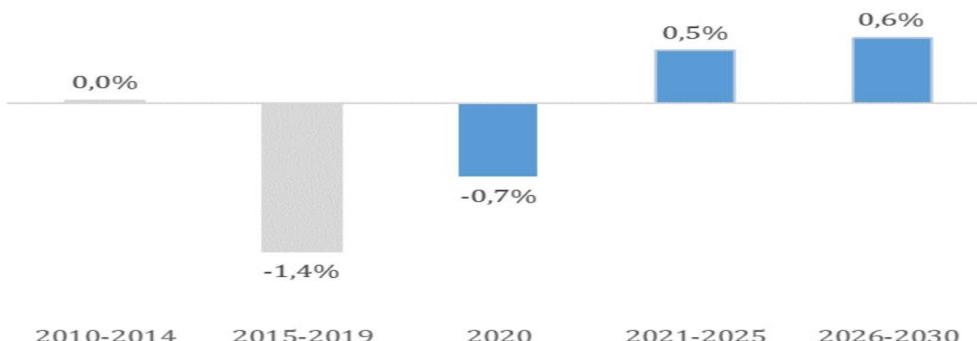
Diante disso, espera-se que o PIB e o comércio mundial cresçam, respectivamente, em média, 3,6% a.a. e 4,1% a.a. entre 2021 e 2030. Entretanto, é importante ressaltar que há riscos importantes que podem comprometer esse cenário, como uma nova onda da COVID-19, um acirramento das tensões comerciais entre China e EUA, além de questões geopolíticas e terroristas.

No curto prazo, a economia brasileira dever ser fortemente afetada pela pandemia da COVID-19, resultando na maior recessão no histórico recente. O cenário parte da premissa de medidas de isolamento social e impactos sobre a economia mais concentrados no primeiro semestre do ano, especialmente no segundo trimestre. Destaca-se que tais efeitos negativos poderiam ser maiores.

Espera-se que a confiança dos agentes seja restaurada gradualmente, possibilitando a retomada da demanda interna. Esse movimento ganhará mais força a partir de 2022 com um ambiente de maior estabilidade e das melhorias nas condições para negócios no país.

No que diz respeito à produtividade total dos fatores (PTF), a expectativa é que haja um crescimento gradual, porém significativo, como pode ser visto no gráfico 1-5.

Gráfico 1-5 – Evolução da produtividade total dos fatores (PTF)



Fonte: EPE (projeções) e Conference Board (histórico)

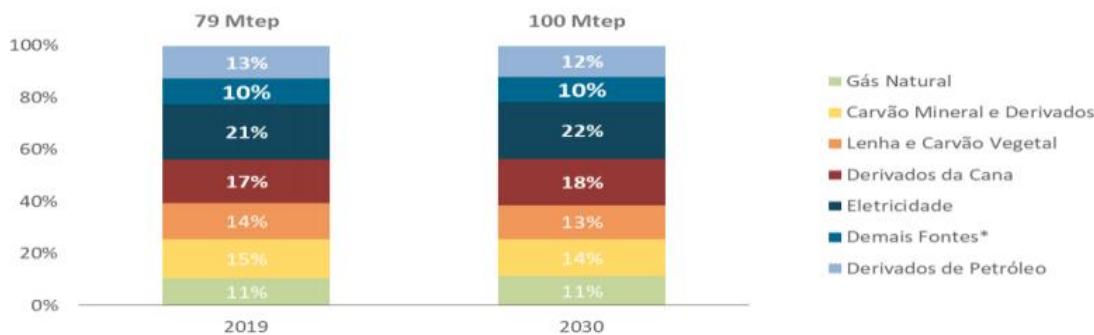
1.3.2 Previsão Mercado Energia Elétrica

O consumo final de energia cresce no próximo quinquênio a taxas mais modestas (1,8% a.a.). Dessa forma, o consumo cresce à taxa média de 2,2% anuais até 2030, atingindo uma elasticidade-renda de 1,01. No período 2019-2030, o consumo de energia per capita cresce a 1,5% a.a. no país

No setor residencial, espera-se que o consumo de energia cresça 1,5% a.a., resultado, entre outros, do aumento da renda das famílias, da redução do desemprego, da possibilidade de obtenção de crédito financeiro para compra de equipamentos, da expansão do número de domicílios e da malha de distribuição de combustíveis e do avanço da penetração das tecnologias nas residências.

Espera-se que o valor adicionado industrial, exclusive setor energético, evolua à taxa média de 2,4% anuais. O crescimento médio do setor industrial apresenta taxa de 2,2% anuais. Destacam-se os setores de alimentos e bebidas (2,6%), papel e celulose (2,5%), metais não ferrosos (2,4%) e mineração e pelotização (2,3%) que crescem acima da média. No horizonte, o crescimento de tais segmentos desencadeia o avanço da demanda por combustíveis, com destaque para o gás natural, os derivados da cana e eletricidade.

Na indústria, ganham participação fontes com menor impacto no que tange às emissões de gases de efeito estufa, entre elas a eletricidade. Veja gráfico:

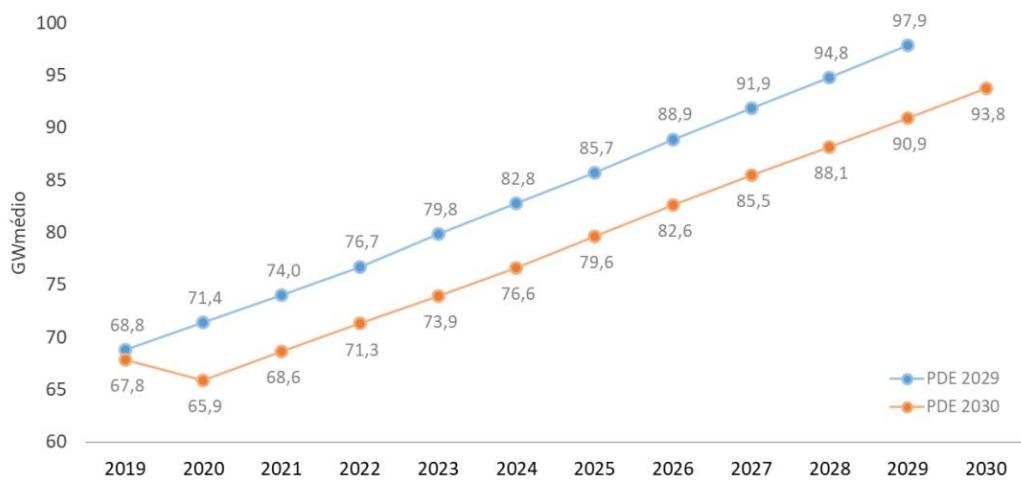


*Inclui biodiesel, lixívia, outras renováveis e outras não renováveis.

1.3.3 Previsão Decenal de Carga de Energia no SIN

Até 2030 o subsistema Sudeste/CO perde participação na carga do SIN, em detrimento, sobretudo, de taxas de crescimento do consumo mais expressivas nos subsistemas Norte e Nordeste. A carga de energia para 2019 é 1,0 GWmédios inferior à previsão do PDE 2029, alcançando 7,0 GWmédio abaixo da referida previsão para o ano de 2029. Veja gráfico 2-

Gráfico 2-18 - PDE 2030 x PDE 2029: Comparação entre previsões de carga de energia no SIN



18:

⁽ⁱ⁾Fonte: Plano Decenal de Expansão de Energia 2030
https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-490/PDE%202030_RevisaoPosCP_rv2.pdf

Agradecimentos

Agradecemos a todos os envolvidos que forneceram informações para a elaboração deste relatório Anual e a todas as partes interessadas que participam do desenvolvimento dos temas relevantes, contribuindo de alguma forma com este trabalho.

Aos associados da Cerbranorte – GD, uma agradecimento especial pelo apoio ás atividades administrativas e sociais desenvolvidas e pelas participações em assembleias, apresentando sugestões e contribuindo com o crescimento da cooperativa, garantindo a participação cooperativista.

Braço do Norte, 31 de dezembro de 2020.

A Administração.